

"Incentivar a criação de empresas é fundamental para o desenvolvimento econômico, no que diz respeito à criação de emprego e renda"

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

DESTAQUE

Dívida pública

R\$ 2 trilhões

Foi quanto alcançou a dívida, após subir 7,5% em 2012

Fonte: Tesouro Nacional

JORNAL DE FIBRA

Seguro Acidente de Trabalho: 900 mil empresas terão redução

Mais de 900 mil empresas terão redução da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) em 2013, segundo informou a Previdência Social. A medida faz parte da metodologia do FAP (Fator Acidentário de Prevenção) e beneficia empresas que não registraram nenhum tipo de acidente ou concessão de benefício acidentário em 2009 e 2010. De acordo com o ministério, ao todo, 1.029.964 empresas, integrantes de 1.301 subclasses de

atividades econômicas, tiveram o FAP 2012 calculado pelo Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional. Desse total, 90.097 tiveram aumento na alíquota de contribuição ao Seguro Acidente em 2013, pois apresentaram acidentalidade superior à média do seu setor econômico. O objetivo da FAP é incentivar a melhoria das condições de trabalho e de saúde do trabalhador. Ele é um multiplicador, que varia de 0,5 a dois pontos, a ser aplicado

às alíquotas de 1%, 2% ou 3% da tarifação coletiva por subclasse econômica, incidentes sobre a folha de salários das empresas para custear aposentadorias especiais e benefícios decorrentes de acidentes de trabalho. O FAP varia anualmente. É calculado para cada empresa sempre sobre os dois últimos anos de todo o histórico de acidentalidade e de registros acidentários da Previdência Social.

Menos empresas foram criadas no País em 2012

Levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) revela que a criação de novos empreendimentos em 2012 teve o pior resultado dos últimos cinco anos, e pela primeira vez na história o agronegócio criou mais empresas que a indústria. Foram criados 662.395 novos negócios no ano passado, queda de 12,68% em relação à 2011 - a maior redução percentual desde 2000. Foi também a primeira vez que houve diminuição

na criação de empresas em todos os Estados brasileiros. O resultado de 2012 retornou ao mesmo nível de geração de negócios de 2006 (661.590). Apenas em 2007 (640.557) foram criados menos empreendimentos do que no ano passado. Pela primeira vez desde a década de 70, o agronegócio superou a indústria na geração de novos negócios. O agronegócio criou 36.337 empreendimentos no ano passado, contra 36.013 da indústria.

Mais caro

Preço do m² construído no DF chega perto de R\$ 1 mil

O preço do m² construído do DF continua a subir em 2013. No mês de janeiro, o Custo Unitário Básico do Distrito Federal (CUB-DF/m²), calculado pelo Sinduscon-DF, aumentou 0,12%, passando para R\$ 954,36. No mês em análise, as despesas com mão de obra chegaram a R\$ 481,10 (50,41%). Referente aos materiais, o valor ficou em R\$ 395,14 (41,40%); as despesas administrativas fecharam em R\$ 66,80 (7%); e os equipamentos contabilizaram R\$ 11,31 (1,19%).

Consumo

Veículos e eletroeletrônicos e puxam alta do comércio em janeiro

O comércio registrou alta de 1,5% em relação a dezembro, segundo indicador da Serasa Experian. Na comparação com o mesmo mês de 2012, o avanço foi de 13,8%. O bom desempenho dos segmentos de veículos (10,8%) e de eletrodomésticos (9,7%) impulsionou a atividade do setor no início deste ano.

Auxílio-doença

INSS muda regras e prazos para perícias nos casos de doenças

O agendamento de perícias médicas em pedidos de concessão de auxílio-doença mudou. Segundo o INSS, a partir de agora, quem tiver uma solicitação do benefício negada pelo perito não poderá agendar novo exame no prazo de 30 dias. Quem não concordar com o resultado do exame terá o direito de solicitar nova avaliação com um perito, desde que apresente um fato novo. Em 2012, dos 7,3 milhões de perícias médicas realizadas no Brasil, 23% eram "repetições".

Incentivo fiscal

Governo estuda desoneração integral da cesta básica, afirma Dilma

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que o governo estuda a desoneração integral da cesta básica, além de uma revisão dos itens que fazem parte dela, porque o conceito atual estaria "ultrapassado". "Nós estamos estudando a desoneração integral da cesta básica dos tributos federais", disse, durante entrevista à rádio do Paraná.

Publicidade



CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Cooperativa de Crédito da Indústria (Credindústria) é apoiada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e funciona no prédio da entidade. A primeira cooperativa de crédito do País é formada por industriais de diferentes segmentos e oferece todos os serviços de um banco convencional. O diferencial, é que por não ter fins lucrativos, as taxas são mais acessíveis, e como o cliente é o próprio dono do negócio, participa das decisões, determina os rumos e decide a destinação dos lucros.

VENHA ASSOCIAR-SE AO CREDINDÚSTRIA. INVISTA EM SUA EMPRESA E AMPLIE A PRODUÇÃO.

www.credindustria.coop.br